

Revista da AAEAA

obra prima

Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

Diversidade nas profissões e no maior Conselho da América Latina

LUGAR DE MULHER É NA ENGENHARIA, SIM

OU ONDE ELAS QUISEREM.



Imagem de
OpenClipart-Vectors
por Pixabay

Crea-SP

ENG. SÔNIA VIEIRA
PÁGINA 07

Construindo, a cada dia, uma sociedade mais segura



Realização

Associação Araraquarense de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia



Parceria

CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Estado de São Paulo



Associação Araraquarense de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia
AAEAA
Sede Social: Rua João Gurgel, 1881 - Carmo
Fone: (16) 3336-1089 Fone/Fax: (16) 3336-0347
(16) 9 9193-7507
CEP 14801-405 - Araraquara - SP
www.aaeaa.org.br aaeaa@aeaa.org.br
Sede de Campo: Rua José Barbieri Neto - Cidade Jardim
Araraquara - SP

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

José Carlos de Campos

Vice- Presidente:

Luis Carlos Cambiaghi Zanella

1º Secretário:

João Batista Sobreira Leal

2º Secretário:

Jorge Luiz Grecco

1ª Tesoureira:

Paulo Eduardo Braguini Lollato

2º Tesoureiro:

Carlos Alberto Ferreira

Diretor Social:

Jackson Lemos Junior

Diretor Cultural:

Alessandra de Lima

Diretor Patrimonial:

Elias Chediek Neto

Diretor de Esportes:

Alcides Roberto Barravieira

Diretor da Sede de Campo:

Francisco Carlos Túlio

Diretor Adjunto Jurídico:

Jackson Lemos Jr

CONSELHO FISCAL

1º Titular: Mario Luiz Donato

2º Titular: Gilberto Vaccari Tezini

3º Titular: Fabiana Regattieri Pacheco

4º Titular: Manoel F. Marques da Silva

5º Titular: Osmar José Gualdi

1º Suplente: Elias Rached Junior

2º Suplente: José Arthur Antunes

3º Suplente: Francisco José Santoro

Editorial



Nossa profissão prima pela excelência tecnológica e responsabilidade técnica e, muito mais que reconhecimento é a satisfação em trazer nas fileiras do nosso Conselho, o CREA-SP, profissionais mulheres que esbanjam conhecimento e sabedoria no dia-a-dia e no contato e aplicação das normas que a profissão exige.

Mulheres que cada vez mais ocupam seus lugares de forma racional e competente, elevando assim, a importância de nossa categoria junto à sociedade civil que, cotidianamente, utilizam dos serviços oferecidos pelos profissionais da área tecnológica.

Por isso, engajo-me junto à nossa associação e aos profissionais que a compõem em solidarizar com essa pessoas que abrilhantam e enaltecem o trabalho desenvolvido por todos nós e oferecem cada vez mais, dentro dos cargos e funções que ocupam, extrema sensibilidade e qualidade no desenvolvimento e aplicação dos projetos e obras.

Um enorme prazer para todos nós em compartilhar de tão excelentes profissionais.

Parabéns a todos e todas

Obrigado.

José Carlos de Campos
Presidente

ÍNDICE

Colégio de Inspectores 2024...pág.03	Eng. Sônia Vieira...pág.07
Convênios e Parcerias...pág.04	A.R.T. ...pág.08, 09, 10, 11 e 12
Out Door AAEAA...pág.05	Resolução Nº 1.136, de 16 de Fevereiro de 2023...pág.13
Diversidade nas Profissões...pág.06	Palestras AAEAA/Crea...pág.14

Projeto Gráfico, Diagramação e Assessoria de Imprensa:



SIC Comunicação

Tel.: (16) 9 8160-0445

siccomunicacao@gmail.com

www.facebook.com/comunicacaosic/

Jornalista Responsável:
Bira Simões - Mtb.37029

ART 05

Maiores informações:
(16) 3336-1089

Esse é o número
que identifica a
AAEAA, para ser
preenchido no

Colégio de Inspectores de 2024

Primeira etapa do evento foi realizada em São Carlos

Uma antiga fábrica em São Carlos ganhou cenários especiais do Crea-SP nos dias 20 e 21 de setembro de 2024. O local, agora conhecido como Onovolab, que foi revitalizado para receber eventos, foi o ponto de encontro de 1,3 mil inspetores e lideranças para a primeira etapa do Colégio de Inspectores de 2024. Tudo foi montado para uma experiência completa de capacitação e socialização entre os participantes, com painéis dinâmicos em palco 360°, coworking da Rede CreaLab, telões, postos de atendimento e mural personalizado com os registros instantâneos, além de uma cabine fotográfica simulando a capa da Revista CREAS São Paulo.

O objetivo era integrar ainda mais as atividades fiscalizatórias do Estado. O formato permitiu que os presentes interagissem entre si.

“Neste novo momento do Conselho, estamos comprometidos em atualizar toda a equipe para melhorar o fluxo e agilizar processos, buscando sempre apoiar nossos inspetores em campo, que desempenham um papel fundamental nessa missão. É essencial que todos conheçam o Crea-SP e compreendam que são multiplicadores de informações para os demais profissionais”, destacou a presidente da autarquia, Eng. Lígia Mackey.

Na sexta-feira (20/09), foram dadas as boas-vindas aos participantes com a exibição de vídeos institucionais e apresentações da Mútua-SP e das superintendências de Colegiados (SUPCOL) e de Fiscalização (SUPFIS). O presidente do Confea, Eng. Vinicius Marchese, também fez parte da programação e destacou o novo regulamento que direciona as atividades das inspetorias e das CAFs. “O Conselho mudou nos últimos anos e precisamos continuar evoluindo.

O sábado (21/09) foi ainda mais dedicado a preparar os inspetores. Desta vez, inovando entre as edições anteriores, o Crea-SP propôs uma configuração diferente, com palestras silenciosas. Em um palco 360°, dividido em quatro cores (rosa, amarelo, laranja e azul), o público foi separado em grupos e recebeu fones de ouvido para acompanhar os painéis. Os palestrantes percorreram toda a estrutura, criando uma interatividade, e abordaram diferentes temas, como regulamento das inspetorias, o papel das CAFs, e procedimentos para uma fiscalização planejada e estratégica. Os inspetores também participaram de um treinamento de mídia, com dicas para uma conduta mais corporativa nos ambientes digitais.

Para o gerente da 10ª Região Administrativa do Conselho,



Eng. Valdir Zarpelon, o formato foi muito assertivo. “As pessoas ficam mais atentas e conseguimos trazê-las para mais perto de nós. Todo o conteúdo foi pensado para os inspetores, para que compreendam a função que desempenham, além de colocá-los em contato com os conselheiros, gestores e presidentes de associação. Assim, saímos todos falando a mesma linguagem”, observou. O engenheiro, que é responsável pela região,

participou de toda a construção do evento e esteve entre os painelistas.

“O foco é atualizar para evoluir, e atualizar significa capacitar. Durante os dois dias, as equipes participaram de uma verdadeira imersão nas atividades de fiscalização do Crea-SP. Precisamos que todos compreendam o papel do Conselho em auxiliar a população e entendam que os inspetores são os representantes da autarquia nas regiões”, ressaltou a superintendente de Fiscalização, Eng. Maria Edith dos Santos.

Por isso a proposta de envolver cada inspetor, evidenciando a responsabilidade que eles têm em mãos. “Nossa função exige um olhar diferenciado e constante atualização”, afirmou a inspetora do Conselho em Adamantina, Eng. Denise Belloni Ferrari Furlan. Na percepção do chefe de Equipe da Unidade de Gestão de Inspeção (UGI) de São Carlos, Márcio Rezende dos Santos, a importância do encontro é justamente na preparação dos inspetores. “É aqui que passamos as informações primordiais para o desempenho da função da inspeção”, disse.

Reunir as diferentes regiões tem um só propósito: conhecer mais profundamente a autarquia e suas atividades. “A presidente Lígia sempre pede que demos uma atenção especial à função dos inspetores, especialmente aos que estão começando e ainda não têm amplo conhecimento dessas atividades. Essa conexão entre os objetivos do Crea-SP e as expectativas dos novos inspetores direciona as chefias para um melhor desenvolvimento das ações”, destacou o chefe da Equipe da UGI de Barretos, Tecg. Gilmar da Silva.

Quem participou pela primeira vez da experiência gostou e elogiou a iniciativa.

O vice-presidente do Crea-SP, Eng. Luis Chorilli Neto, fez o encerramento, pontuando a ação colaborativa dos inspetores.

Produzido pela CDI Comunicação
www.creasp.org.br

Convênios e Parcerias AAEAA

Para maior comodidade e como proposta em prestar apoio aos seus associados a AAEAA dispõe de diversos convênios com empresas e profissionais que podem vir a ser úteis aos profissionais e seus familiares.



Outdoors AAEEA

A Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia disponibiliza duas Placas de Outdoor, localizadas na sua sede de campo, na Av. José Barbieri Neto, no trevo de entrada para o Jardim Botânico.

Produzidos com estrutura de aço, lona plástica 400g com impressão digital, no formato de 9 m x 3 m. Excelente Visibilidade e retorno garantido.



As duas placas de Outdoor, ocupadas atualmente pela Vitta e pela Estruteto

Com 14 anos de atuação no mercado da construção civil, a Vitta Residencial segue expandindo sua presença nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, somando mais de 130 empreendimentos lançados e 75 entregues, além de 40 obras em execução. Em Araraquara, onde está presente desde 2016, a Vitta celebra oito anos de atuação e conta com 17 empreendimentos lançados, dos quais 12 já foram entregues e quatro estão em fase de obras adiantadas. A construtora integra um grupo de empresas, que faz parte a Bild Desenvolvimento Imobiliário - especializada em empreendimentos de médio e alto padrão e Terre - que idealiza áreas, espaços, loteamentos e organiza documentação e áreas verdes. A Vitta tem como propósito proporcionar acesso à moradia própria, com condições facilitadas, atreladas ao programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida, além de infraestrutura e lazer completo em todos seus projetos residenciais.

A empresa **Estruteto** - estrutura para telhado LTDA., vem de um sonho da união de três irmãos empreendedores em ramos diferentes, que acreditaram na proposta moderna e inovadora do telhado fabricado em aço galvanizado. Sendo que seu primeiro contato com a estrutura em aço galvanizado foi há mais de 10 anos e agora, fabricante de diferentes tipos de produtos, todos em aço galvanizado para todos os tipos de montagem. Perfis caibros, ripas, terças, telhas e calhas, Localizada na Av. Antonio Orlando, 470, no bairro Jardim Brasília (Vila Xavier), na cidade de Araraquara, São Paulo.

(16) 9 9735-5025

(16) 99738-5025

(16) 99744-5025



Rua Nove de Julho, 1602 - Centro

Informações: (16) 3508-4100

Site: <https://vittaresidencial.com.br>



Empresários

Anunciem!

SEO CRM Marketing Digital

Informações: (16) 9 8160-0445

siccomunicacao@gmail.com



Diversidade nas profissões e no maior Conselho da América Latina

Mulheres ocupam cargos de liderança no Crea-SP e inspiram outras profissionais

Em 2019, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) se tornou signatário do Pacto Global pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2021, a criação do Comitê Gestor do Programa Mulher no âmbito da autarquia foi o que movimentou a pauta de diversidade na área tecnológica. De lá para cá, muita coisa mudou. Atualmente, as mulheres são 19% do total de profissionais registrados em todo o Sistema Confea/Crea e Mútua. Em São Paulo, ocupam mais da metade das cadeiras de funcionários do Conselho e correspondem a um terço das lideranças em cargos de gestão. Além das estratégias adotadas em prol do ODS de número 5 - Igualdade de gênero -, elas têm outra grande motivação para se inspirar: em 90 anos de história, pela primeira vez, o Crea-SP tem uma mulher o presidindo, a Eng. Civ. Lígia Mackey. Com ela, veio também uma maior presença feminina na diretoria. Lideranças femininas. A também engenheira civil Fabiana Albano é uma delas. Diretora de Relações Institucionais do Crea-SP, ela atua ainda como diretora técnica no Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo (Ibape-SP) e institucional no Ibape Nacional. “Fico feliz de fazer parte de um time que leva somente trabalho e resultado como item a ser considerado. O que deveria ser normal em qualquer ambiente corporativo, mas sabemos que não é”, conta.

As engenheiras Jéssica Trindade Passos e Marília Gregolin completam a diretoria como representantes das frentes de Relações Profissionais e Técnica, respectivamente. Juntas à presidente Lígia, elas formam uma composição feminina que teve aumento de 100% de 2023 para 2024. “Ocupar este cargo, no time da primeira mulher presidente deste Conselho, está sendo um desafio motivador para mim”, afirma Marília. “Eu acredito que as melhores ideias surgem quando temos uma comunidade diversa. A mudança cultural requer esforço coletivo e estar nessa função me permite abrir caminhos para que mais mulheres ocupem espaços e se interessem por essa área de formação”, acrescenta Jéssica.

A base para conquistas tão importantes se fez no passado, na escolha delas em ingressar no campo acadêmico ou no mercado de trabalho como engenheiras, agrônomas, geocientistas, tecnólogas e designers de interiores. “Escolhi trabalhar para mulheres depois de uma experiência que me fez perceber que nem mesmo ao

contratar um serviço somos ouvidas”, explica a Eng. Civ. Nauany Xavier Rodrigues. Ela entrou para o Comitê Gestor do Programa Mulher este ano e, ao lado de colegas de outras modalidades, planeja ações para ampliar o alcance desta iniciativa para além das universidades, onde estão jovens que já escolheram seus futuros profissionais.

“Meu objetivo é poder inspirar meninas que ainda nem sonham com a carreira de que é possível entrar para a área tecnológica, pois eu não tive essa referência”, completa.

A coordenadora do grupo, Eng. Civ. Letícia Dias de Souza, complementa destacando que o empreendedorismo foi o que possibilitou que pudesse agregar tantos ‘trabalhos’ em sua rotina. “Sou mãe, empreendedora e profissional. É preciso manejar muita coisa”, afirma.

No funcionalismo público

O resultado da diversidade é palpável. Com a troca de experiências, conhecimentos, ideias e perfis, é possível alcançar entregas mais humanas que refletem no dia a dia do principal público do Crea-SP, os profissionais da área tecnológica. O exem-plo máximo está na fiscalização: de

2015 a 2023, as operações fiscalizatórias aumentaram 2.670%. No ano passado, a expectativa, que era de chegar a 600 mil operações, foi ultra-passada ainda em novembro e o ano fechou com 774.299 ações realizadas. “Foi preciso um trabalho conjunto de muitas áreas para que isso acontecesse. Mas, quando assumi a Superinten-

dência de Fiscalização, um cargo que era sempre ocupado por homens no passado, já sabia que um dos desafios era inspirar os e as agentes fiscais, e promover melhorias no setor”, conta a Eng. Civ. e Eng. Seg. Trab. Maria Edith dos Santos, na função desde 2016 e funcionária pública na autarquia há 40 anos.

Lígia reconhece o potencial inovador das mulheres. Ela construiu a carreira no setor privado, mas, está há 30 anos na construção civil, se deparou com muitas situações e viu uma oportunidade de melhorar esse mercado ao participar da tomada de decisão sobre sua profissão. “Quando fiz a faculdade, fui a quinta engenheira formada na minha cidade, em Rio Claro. Isso mostra um pouco como era a realidade naquela época”, relata. “Eu chegava na obra e perguntavam ‘quem é essa menina?’. Encarei aquilo e fiz da engenharia a minha vida, mas não pode ser só minha, tem outras tantas meninas e mulheres que merecem sonhar e viver esse sonho também”, defende.

Essas são apenas algumas das mulheres presentes no Crea-SP e nas profissões da área tecnológica.



A Presidente do CREA-SP, Engenheira Lígia Mackey, é um espelho para todas nós.

Sônia Vieira, formou-se em Engenharia Civil pela Faculdade Logatti, em Araraquara, no início dos anos 2000 e, ao longo dos anos, buscou expandir sua formação acadêmica. Em 2008, obteve seu segundo diploma, graduando-se em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Sempre com o objetivo de se especializar ainda mais, concluiu também uma Pós-Graduação em Engenharia de Concreto Armado, na própria Faculdade Logatti.

Em 2017, diversificou sua trajetória acadêmica ao se formar em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paulista (UNIP). Com esse amplo conhecimento ela concentra, atualmente, sua atuação nas áreas de projetos e construções, aplicando sua experiência para desenvolver soluções inovadoras e eficazes.

Ao longo da sua carreira, conquistou diversas realizações na construção. Uma das maiores satisfações profissionais foi a realização de cursos profissionalizantes voltados à formação de mestres de obras.

Teve o privilégio de formar mais de 250 alunos, contribuindo para o desenvolvimento de novos profissionais e para o aprimoramento do setor.

Além da atuação profissional, é membro de uma associação chamada "Embaixatrizes do Bem", em Araraquara. Um grupo de 40 mulheres que se dedica a ações de solidariedade. Todo mês, arrecadam recursos para apoiar uma instituição de caridade e abastecem a geladeira da Oncologia de Araraquara.

"Acredito profundamente no poder da colaboração feminina e, por isso, busco sempre inspirar outras mulheres com minha história. Passei por muitas provações ao longo da vida, mas nunca desisti. Espero que minha trajetória seja um exemplo de resiliência e perseverança para aquelas que ainda buscam seu espaço", relata Sônia.

"O mercado de engenharia, que sempre foi majoritariamente masculino, tem passado por transformações significativas. Hoje, observo com alegria que cerca de 50% dos profissionais na área são mulheres, um número muito maior do que quando comecei, quando a representação feminina era de apenas 2%. O setor é vasto e está em constante expansão, especialmente nas áreas de



Eng. Sônia Vieira

desenvolvimento e crescimento urbano", continua.

Atualmente, é diretora da Santa Amélia Empreendimentos Imobiliários e construções. "Chegar até aqui foi um processo gradual, mas extremamente gratificante. Embora a idade também tenha chegado, continuo firme e forte na jornada, seguindo com a mesma paixão e determinação de quando comecei. Sou muito feliz e realizada com a minha trajetória. Além de atuar na área de empreendimentos imobiliários, também sou diretora da Bora Soluções Financeiras", acrescenta.

"Sinto uma profunda gratidão a Deus por sempre estar comigo, me orientando a ser uma pessoa melhor, tanto na vida pessoal quanto profissional. Eu amo ser Engenheira Civil e tenho orgulho de exercer minha liderança na empresa. Acredito que, com dedicação e coragem, tudo é possível". Aproveito para parabenizar a Presidente eleita do CREA-SP, Engenheira Lígia Marta Mackey que serve de espelho para todas nós profissionais de Engenharia", finaliza, Sônia.

A MAIOR PESQUISA DA HISTÓRIA
DA ÁREA TECNOLÓGICA



Profissionais
com a palavra





NOVA ART

Tudo o que você precisa saber

Quer saber as diferenças entre a ART padrão e a nova?
Confira na seção de Perguntas e Respostas a seguir





A nova Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) nada mais é do que uma versão melhorada do documento que a área tecnológica já conhece e utiliza. Mas, exatamente por ser uma ferramenta tão fundamental para o exercício das profissões das Engenharias, Agronomia, Geociências, Tecnologia e Design de Interiores, a transição da ART padrão para a nova não poderia ser feita sem a certeza de que as mudanças estão de acordo com as necessidades dos profissionais. Por isso, desde 2023, o Crea-SP tem empregado esforços em melhorias contínuas nas suas plataformas de emissão da Anotação. Por enquanto, as mudanças foram feitas somente na ART de Obras e Serviços. Esse tipo de Anotação foi priorizado para as primeiras etapas de migração por corresponder a cerca de 96% das emissões feitas no Conselho.

1. O que muda da ART padrão para a nova ART ?

No modelo padrão da ART de Obras e Serviços, disponível no CreaNet (Preenchimento de ART de Obra/Serviço), conforme imagem ao lado, algumas opções de preenchimento estavam obsoletas.




Com o objetivo de oferecer uma melhor experiência, foi criado então o CreaNet 2.0, que é uma versão atualizada da plataforma onde existe o novo modelo de preenchimento e emissão da Anotação, chamado de nova ART. O visual é diferente, mas as opções de inclusão de dados também, gerando um ganho de tempo para o profissional ao inserir tais informações e ao emitir o documento, já que os processos do próprio sistema se tornaram mais ágeis. O salvamento automático também possibilita continuar a emissão mesmo depois de sair da tela.

Confira o passo a passo das mudanças:

Já no primeiro passo de preenchimento, para inserção dos Dados Iniciais, é possível observar uma redução de campos da ART padrão para a nova, conforme imagens ao lado.





Na segunda etapa, de Dados do Contrato, as informações solicitadas seguem as mesmas, porém em um layout mais intuitivo e moderno, e com a indicação do que é obrigatório incluir.

ART Padrão

Seja bem-vindo!
Tempo para expirar a sessão: 9:33:58

CREA-SP

Home | Ir para o contrato | Acessibilidade | Tópicos | Atualizar Tópicos | Atualizar Tópicos

Preencher

Nome do Responsável Técnico: _____ Registro do Profissional: _____
Título do Profissional: Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Eletrônico, Engenheiro Naval, Engenheiro Civil, Engenheiro Químico, Engenheiro de Segurança do Trabalho
Localizador: LC35620195 Status de ART: **PREENCHIMENTO (2/3)**

Dados do Contrato

Local: _____
Tipo de Contrato: Seleção
Contratante: _____ CPF/CNPJ: _____

Endereço do Contratante

País: BR/RS CEP: _____
Logradouro: _____
Número: _____ Complemento: _____ Bairro: _____
Estado: SP - São Paulo Cidade: São Paulo
Nº do Contrato: _____ Contratado em: _____
Código de Obra: _____ Valor do Contrato: _____

Botão: Avançar

© 2014 CREA-SP 1.5.0007.0 - 09/03/13.00 Ar: Registro-Foto-Linha, 900, Retorno São Paulo SP - CEP 01001-000 São Paulo, 900 907 9071

Nova ART

Seja bem-vindo!
Tempo para expirar a sessão: 9:33:58

CREA-SP

Serviços ART | Contratos | Serviços Públicos

Preencher ART Obras/Serviços

Dados do Contrato

Tipo de Contrato: CP-0000 Contratante: _____
Selecionar um Tipo de Contratante
Nº do Contrato: 00/000/0000 Valor do Contrato: _____
Valor do Contrato: 00/000/0000

Endereço do Contratante

País: BR/RS CEP: _____ Tipo de Logradouro: Seleção e Tipo de Logradouro
Logradouro: _____ Número: _____ Complemento: _____
Bairro: _____ Estado: Seleção e Estado Cidade: Seleção e Cidade

Botões: Voltar Avançar

Em Dados da Obra/Serviço, ficou mais prático indicar o endereço do local que é objeto do contrato graças à ferramenta de localização por georreferenciamento em mapa, que captura, além do endereço, as coordenadas geográficas.

ART Padrão

Seja bem-vindo!
Tempo para expirar a sessão: 9:38:53

CREA-SP

Home | Ir para o contrato | Acessibilidade | Tópicos | Atualizar Tópicos | Atualizar Tópicos

Preencher ART

Nome do Responsável Técnico: _____ Registro do Profissional: _____
Título do Profissional: Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Eletrônico, Engenheiro Naval, Engenheiro Civil, Engenheiro Químico, Engenheiro de Segurança do Trabalho
Localizador: LC35620428 Status de ART: **PREENCHIMENTO (2/3)**

Dados da Obra/Serviço

Quantidade Contratada: 0
Utilizar o mesmo endereço do contratante? ☐ Sim ☒ Não

País: BR/RS CEP: _____
Logradouro: Seleção
Número: _____ Complemento: _____ Bairro: _____
Estado: SP - São Paulo Cidade: São Paulo
Coordenadas Geográficas (GPS): _____
Data de Início: _____ Prazo de Término: _____
Finalidade: Seleção Código de Obra Pública: _____
Propriedade: _____ CPF/CNPJ do Proprietário: _____

Botões: Voltar Avançar

© 2014 CREA-SP 1.5.0007.0 - 09/03/13.00 Ar: Registro-Foto-Linha, 900, Retorno São Paulo SP - CEP 01001-000 São Paulo, 900 907 9071

Nova ART

Serviços ART | Contratos | Serviços Públicos

Preencher ART Obras/Serviços

Dados da Obra/Serviço

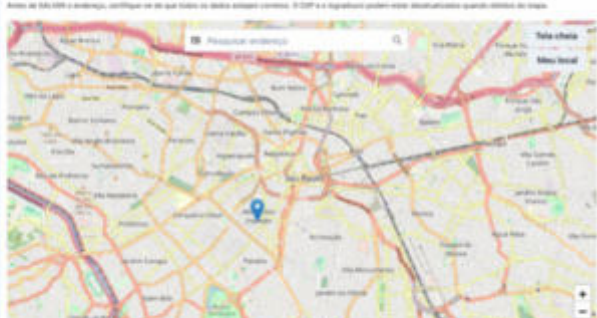
Estado de Início: 00/000/0000 Prazo de Término: 00/000/0000 Finalidade: Seleção e Finalidade
Código de Obra Pública: CP-0000/0000 Propriedade: _____
CPF/CNPJ do Proprietário: _____

Localização

Devo utilizar o mesmo endereço do contrato? ☐ Sim ☒ Não

Botão: Visualizar mapa

Clique e arraste no mapa para definir a latitude e longitude do endereço
Antes de salvar o endereço, verifique se ele corresponde ao endereço do contrato. O CREA e o Registrado podem estar desatualizados quando utilizar o mapa



Latitude: -23.55125885 Longitude: -46.63475500888888

Na quarta etapa, de Atividade Profissional, agora, basta pesquisar com uma palavra chave para indicar o serviço mais adequado.

[illegible]

Por fim, na quinta e última etapa de preenchimento para registro e emissão da ART de Obra e Serviço, há um campo de observações livre para os acréscimos necessários.

[illegible]

2. Por que mudar a ART agora?

São diversos os motivos que levaram a essa decisão, inclusive e principalmente por demanda dos profissionais, uma vez que o tempo gasto com o preenchimento anteriormente era, em média, de oito minutos. Com as mudanças, reduziu-se para quatro. Para que isso acontecesse, havia uma necessidade interna do Crea-SP de atualização do sistema do CreaNet, que abriga a ART. Esse sistema era antigo e não permitia grandes progressos, mais uma razão para a transição. Fora isso, a Resolução 1.137/2023 do Confea - disponível em normativos.confea.org.br - definiu os padrões que devem ser considerados pelos Conselhos Regionais para as funcionalidades das Anotações, além de dar outras providências, como a obrigatoriedade da adequação dos códigos de trabalhos de acordo com a Tabela de Obras e Serviços (TOS) nacional e a numeração de identificação das ARTs. Portanto, há um movimento entre os Creas de todo o país para atualizar e unificar o documento, o que beneficia também os profissionais.

3. Quais as vantagens dessa migração?

Além da agilidade já citada, tanto na inserção de dados quanto do sistema, a nova ART é mais intuitiva, facilitando o preenchimento para o profissional. Os campos de informações foram simplificados e alguns até excluídos. O melhor é que a emissão agora também pode ser feita pelo celular, pelo app do Crea-SP ou acessando o CreaNet, o que antes não era possível devido às limitações da ART padrão. A meta é que o aplicativo ganhe ainda mais funções e que o profissional consiga ter acesso a todos os serviços do Conselho pelo celular, assim como acontece com os bancos, por exemplo.

4. Quando todas as funcionalidades estarão na nova ART?

A fase de atualização da ART de Obra e Serviço foi concluída. Isso significa que todas as funções que existiam na ART padrão já estão no novo modelo. Para as Anotações de Cargo e Função; Receituário Agrônomo; e Múltipla Mensal, que são outros tipos do documento disponíveis no CreaNet, essa mudança ainda será feita. A expectativa é que todas as ARTs estejam no CreaNet 2.0 até o fim de 2024.

5. Como sei qual devo usar?

Se o objetivo é registrar e emitir uma Anotação de Responsabilidade Técnica de Obra e Serviço, a recomendação é que se utilize a nova ART. Isso porque a versão padrão deverá ser substituída em breve. Para os demais tipos de ART, como a migração ainda não aconteceu, siga com a versão padrão.

6. Como acessar a nova ART?

Primeiro, é necessário realizar o login no CreaNet, como de costume. Ao entrar, vá até a opção Serviços ART, no menu superior, e selecione ART e depois  Preenchimento de ART de Obra/Serviço - NOVAART.



Feito isso, será aberta uma nova tela avisando sobre o redirecionamento para o CreaNet 2.0. Pronto, a partir daqui é só seguir as orientações de preenchimento que surgirão em cada etapa.



7. Quais foram as modificações mais recentes na atualização da nova ART?

Por estar em um processo contínuo de melhorias, a nova ART segue ganhando funcionalidades. A atualização mais recente se deu em abril deste ano, com a inclusão das participações técnicas e das vinculações de Anotações. Antes, isso só era possível na ART padrão, mesmo com a nova ART já lançada. Agora, a partir da conclusão da transição da Anotação de Responsabilidade Técnica de Obra e Serviço, isso já pode ser feito no CreaNet 2.0.

8. Quais são as participações técnicas possíveis de incluir no preenchimento na nova ART?

Antes de falar sobre as participações técnicas, é importante esclarecer a forma de registro, já que essa definição terá reflexo nas demais etapas de preenchimento. As formas de registro existentes são:

- Inicial: relativa à primeira ou única Anotação de Responsabilidade Técnica do profissional no respectivo contrato.
- Substituição: relativa à anotação de responsabilidade técnica que, vinculada à ART inicial, substitui os dados anotados quando:
 - Substituição – modificação do objeto do contrato ou atividade técnica contratada: houver a necessidade de corrigir dados que impliquem a modificação da caracterização do objeto ou da atividade técnica contratada ou houver a necessidade de corrigir erro sanável de preenchimento da ART;
 - Substituição retificadora: será utilizada para casos de retificação de ART, geralmente para fins de Certidão de Acervo Técnico, que não altera o objeto contratual e a atividade técnica, e será isenta de taxa de recolhimento. A partir disso, são sete as participações técnicas possíveis:
 - Individual: indica que a atividade, objeto do contrato, é desenvolvida individualmente pelo profissional.
 - Coautor: indica que uma atividade técnica caracterizada como intelectual objeto de contrato único é desenvolvida em conjunto por mais de um profissional de mesma competência. Somente o primeiro profissional irá registrar esse tipo de participação técnica, cuja taxa de recolhimento da ART variará conforme o valor do contrato.
 - Coautoria – vinculada: somente selecionar este item caso não seja o primeiro profissional a registrar a ART de atividade técnica intelectual, devendo, porém vinculá-la à ART de coautor, e sua taxa de recolhimento será o valor mínimo.
 - Corresponsabilidade: indica que uma atividade caracterizada como executiva, objeto de contrato único, é desenvolvida em conjunto por mais de um profissional de mesma competência. Somente o primeiro profissional irá registrar esse tipo de participação técnica, cuja taxa de recolhimento da ART variará conforme o valor do contrato.
 - Corresponsabilidade – vinculada: somente selecionar este item caso não seja o primeiro profissional a registrar a ART de atividade técnica de obra ou serviço, devendo, porém, vinculá-la à ART de Corresponsável, e sua taxa de recolhimento será o valor mínimo.
 - Equipe: indica que diversas atividades complementares, objetos de contrato único, são desenvolvidas em conjunto por mais de um profissional com competências diferenciadas. Somente o primeiro profissional irá registrar esse tipo de participação técnica, cuja taxa de recolhimento da ART variará conforme o valor do contrato.
 - Equipe – vinculada: somente selecionar este item caso não seja o primeiro profissional a registrar a ART, devendo, porém vinculá-la à primeira ART de Equipe, e sua taxa de recolhimento será o valor mínimo.

9. Das vinculações disponíveis na nova ART, quando usar cada uma?

São três diferentes vinculações, cada qual destinado para um uso distinto.

- ART vinculada por Forma de Registro: ART deverá vincular-se em caso de forma de registro, complementar ou substituição;
- ART vinculada por Participação Técnica: à qual a ART de coautoria, corresponsabilidade ou equipe deverá vincular-se.
- ART vinculada por Contrato: vinculada à ART principal do empreendimento ou à ART relativa ao contrato inicial no caso de subcontratação.

10. Laudos emitidos por empresas podem se beneficiar da ART Múltipla Mensal?

De acordo com a Decisão Normativa 120/2023 do Confea, sim, laudo de imóveis pode ser objeto de ART Múltipla.

Tem alguma dúvida ou sugestão? Envie para: edad@creasp.org.br

Parceiros



Informações

- ☎ 16 3336-1089
16 3336-0347
16 99193-7507
- ✉ aaeaa@aaeaa.org.br
- 📍 **Secretaria**
Rua João Gurgel, 1881
Carmo - CEP 14801- 405
- 📍 **Clube de Campo**
Rua José Barbieri Neto, s/n
Jardim Botânico - CEP 14805- 000

RESOLUÇÃO Nº 1.136, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2023

Dispõe sobre a fiscalização do exercício profissional referente à inspeção técnica de veículos leves e veículos pesados, às alterações das características originais desses veículos, e às condições de emissão de gases poluentes e de ruído por eles produzidos.

O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA CONFEA,

no uso das atribuições que lhe confere o art. 27, alínea "f", da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e Considerando a Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, em seu art.

13, estabelece que os estudos, plantas, projetos, laudos e qualquer outro trabalho de engenharia e de agronomia, somente poderão ser submetidos ao julgamento das autoridades competentes e somente terão valor jurídico quando seus autores, forem profissionais habilitados de acordo com esta Lei;

Considerando que a Lei nº 5.194, de 1966, em seu art. 26, define que o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, (CONFEA), é a instância superior da fiscalização do exercício profissional da engenharia e da agronomia;

Considerando a Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977, que em seu art. 1º, dispõe que todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia e à Agronomia fica sujeito à "Anotação de Responsabilidade Técnica" (ART);

Considerando o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), Lei nº 9.503, de 1997, em suas Disposições Preliminares – Capítulo I, estabelece que o trânsito em condições seguras é um direito de todos, e que as disposições do referido Código são aplicáveis a quaisquer veículos;

Considerando a Resolução Confea nº 1.073, de 19 de abril de 2016, que regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia;

Considerando que as alterações de características de um veículo por mais simples que sejam, afetam o projeto inicial, comprometendo sua estrutura, dinâmica e seus sistemas de funcionamento, e podem acarretar alterações na emissão de gases poluentes oriundos da combustão de veículos automotores, bem como de ruído,

RESOLVE:

Art. 1º Dispor sobre a atribuição profissional para a execução de serviços de inspeção veicular e de alterações das características originais de veículos automotores.

Art. 2º Para efeito desta Resolução, consideram-se os termos abaixo como sendo:

Inspeção veicular: atividade que envolve vistorias, exames ou avaliações das condições técnicas, de uso e conservação de veículos leves e veículos pesados, visando atestar suas condições adequadas para sua circulação, podendo ser visual ou mecanizada, a critério do profissional legalmente habilitado.



Laudo Técnico: documento emitido por profissional legalmente habilitado, com fundamentação técnica e execução do serviço, dotado de conclusão sobre as condições do mesmo no término do serviço.

Modificação Veicular: é a alteração na estrutura, nos componentes, na carroceria ou motor de um veículo acabado para atender às necessidades de uso mediante adequação com um novo projeto de engenharia.

Projeto: serviço de engenharia através de representação gráfica ou escrita necessária à materialização de uma obra ou instalação, realizada através de princípios técnicos e científicos, visando à consecução de um objetivo ou meta, adequando-se aos recursos disponíveis e às alternativas que conduzem à viabilidade da decisão.

Serviço de Engenharia: são caracterizados por envolverem o desenvolvimento de soluções específicas de natureza intelectual, científica e técnica, necessárias à realização de qualquer trabalho ou tarefa, por implicar em risco à sociedade, ao seu patrimônio e ao meio ambiente, e por sua complexidade, exigindo, portanto, profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições.

Veículo: é um mecanismo ou conjunto de mecanismos, normalmente utilizado para transporte de pessoas, cargas ou animais, podendo ser conduzidos ou rebocados.

Art. 3º A responsabilidade técnica pelas atividades que envolvem a inspeção veicular e de modificação de características de veículos é inerente aos profissionais do Sistema Confea/Crea, conforme atribuições anotadas no respectivo registro profissional.

Art. 4º Compete ao profissional definir qual o melhor método e técnica a serem aplicados no desempenho das atividades de inspeção veicular, bem como na alteração de projetos, implantando as modificações que atendam às necessidades do uso do veículo, sendo ele o responsável pelas modificações, emissão do laudo técnico e de quaisquer outras informações nele contidas.

Art. 5º É obrigatório o registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para emissão do Laudo Técnico.

Art. 6º. Revoga-se a Resolução nº 458, de 27 de abril de 2001.

Art. 7º. Esta resolução entra em vigor em noventa dias após sua publicação no Diário Oficial da União – DOU.

Brasília, 27 de fevereiro de 2023.

Eng. Civ. Joel Krüger
Presidente do Confea

→
Fique por
dentro dos
próximos
eventos da
AAEAA

26
SET.24

QUART 19H

**Palestra - As
Engenharias e as
Cidades Inteligentes**

21
OUT.24

SEGUNDA 19H

**Palestra - Patologias
Impermeabilização
Construção Civil**

27
NOV.24

QUARTA 19H

**Palestra
AVCB - O que você
precisa saber!**

12
FEV.25

QUARTA 19H

**Palestra
ABNT NBR 16747
Inspeção Predial**

gratuito
com
certificado



Profissional

Associe-se!

Conheça os benefícios!

Informações: (16) 3336-1089

aaeaa@aaeaa.org.br



Associação Araraquarense de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia